



Santa Casa e casinos ganham à Bwin

O TRIBUNAL Cível considerou ilegal a actividade da empresa de apostas online Bwin – que patrocina a Taça da Liga. A sentença das Varas Cíveis do Porto, que proíbe também toda a publicidade feita pela empresa em Portugal, abre um precedente que pode vir a influenciar outros processos da Santa Casa da Misericórdia e dos casinos contra três empresas de jogos online: a Betclíc, a Sportingbet e a Soapostas. A Liga Portuguesa de Futebol já anunciou que vai recorrer da sentença, que ameaça patrocínios de quatro milhões de euros.

«A decisão é a primeira em Portugal e é taxativa: a actividade da Bwin é ilegal», explica ao SOL, Nuno Morais Sarmento, advogado da PLMJ. **«Se persistir na actividade, a Bwin, que patrocina equipas como o Real Madrid ou o Milan, fica obrigada a pagar uma sanção de 50 mil euros por dia».**

A sentença, que vai no mesmo sentido da já proferida pelo Tribunal das Comunidades Europeias, vem pôr fim a um processo que se arrasta desde 2005. Morais Sarmento, lembra que as Misericórdias e os Casinos foram fortemente lesados durante estes seis anos pela actividade da empresa, e que o Estado, mesmo depois de uma providência cautelar lhes ter dado razão em 2005, não actuou. **«A Bwin faz o que quer sem pagar um tostão ao Estado, mas os casinos gastam mais de 50% das receitas brutas para pagar as concessões de jogo»,** defende.

Ainda por decidir está o valor da indemnização a atribuir à Santa Casa, que exigiu à Bwin 30 milhões de euros pelos prejuízos causados pela exploração dos jogos.